

## Campanha Nacional Resultados das assembleias em Petrópolis

A votação das assembleias virtuais da categoria bancária da base do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, iniciada às 20 horas de quarta-feira (4/9), terminou às 20 horas dessa quinta-feira (5/9).

Participaram do processo, bancárias e bancários dos bancos privados e dos bancos públicos (BB e Caixa), sindicalizados ou não.

A assembleia de bancários do setor privado contou com uma participação de 44,07%. Desses, 80,77% votaram sim e aprovaram a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), negociada entre o Comando Nacional e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), 14,62% votaram não e 4,61% se abstiveram.

No BB, a assembleia teve uma participação 61,16%. Foram aprovadas tanto a cláusula 17, que trata da regra contra demissão imotivada (Sim=74,32%; Não=20,27%; Abstenções=5,41%), quanto a CCT da Fenaban e o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do BB (Sim=62,16%; Não=33,78%; Abstenções=4,06%).

Já na Caixa, a assembleia contou com uma participação de 65,66%, dos quais 53,85% votaram não, rejeitando a proposta, 41,45% votaram sim e 4,62% se abstiveram.

O Comando Nacional dos Bancários está fazendo um levantamento dos resultados de todo o país, bem como decidindo sobre os novos passos da Campanha Nacional. Estas informações serão divulgadas em breve.



Resultados das assembleias em Petrópolis

### **Bancários do Itaú recebem PCR junto com a PLR**

As bancárias e os bancários do Itaú vão receber o pagamento do Programa Complementar de Remuneração (PCR), junto com a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em 2024. O direito está garantido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), válido para os anos de 2023 e 2024.

O valor do PCR será pago conforme percentual de atingimento do Retorno sobre o Investimento (ROE) médio anual recorrente. Se for de até 22% será R\$ 3.678,16. Acima de 22% será R\$ 3.855,12.

Com a confirmação da aprovação da proposta de Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a primeira parcela da PLR será paga em setembro.

A coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Itaú, Valeska Pincovai, lembra que a conquista é fruto de luta da categoria. “O banco precisa reconhecer o esforço de todos. Além disso, queremos melhores condições de trabalho, principalmente com o fim do assédio moral e das terceirizações.”